

2a

Série

Sociologia

**MATERIAL
DIGITAL**

As desigualdades não são naturais

Conteúdos

- O que nos torna desiguais: os processos de estratificação social;
- As desigualdades sociais: por que são um problema social e não individual?

Objetivos

- Distinguir diferença de desigualdade;
- Compreender o que é estratificação social;
- Construir um olhar crítico a respeito das desigualdades sociais.

A construção social da diferença

Na aula anterior, vimos que as diferenças são produzidas socialmente e que configuram marcadores sociais baseados em representações sobre as características físicas, fenotípicas, étnicas, raciais, de gênero etc. de sujeitos e grupos que compõem a sociedade.

Esses marcadores produzem situações de *invisibilidade social, preconceito, discriminação e intolerância*, que afetam a convivência humana e a experiência vivida pelos indivíduos, como no caso das pessoas com deficiência.

Link para vídeo



Teach your children what they've taught you – Naked Heart Foundation



CUNVERSA DO PH – COM PROF PAULO HENRIQUE. Inclusão e educação – Um vídeo impactante | Paulo Henrique. Disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=qVHPy7Np9rE>. Acesso em: 14 jan. 2025.

Para refletir



Assista ao vídeo e reflita: **Quais outros problemas de convivência podem ter relação com a produção social da diferença?**

Foco no conteúdo

A *invisibilidade social*, o *preconceito*, a *discriminação* e a *intolerância* **impõem barreiras e dificultam a participação** de sujeitos e grupos nos vários âmbitos da vida social.

Para alguns, conseguir bons empregos, estudar em boas faculdades, acessar serviços de saúde de qualidade, entre outros fatores essenciais que lhes permitam viver com dignidade, é muito mais difícil do que para outros, em razão da *diferenciação produzida socialmente*.

Para refletir

Observe a charge e reflita: **Como a situação vivida pelo candidato o afeta em relação a outros candidatos que não têm deficiência? As condições são iguais?**



Charge do cartunista Gilmar.

Reprodução – GILMAR/INCLUSÃO SOCIAL DE DEFICIENTES NO MERCADO DE TRABALHO, 2010. Disponível em: <https://deficientesnotrabalho.blogspot.com/2010/10/lei-de-acessibilidade.html>. Acesso em: 14 jan. 2025.

Diferenças e desigualdade

A diferenciação, na medida em que se torna definidora de categorias sociais no interior de sociedades, fomenta situações de exclusão, marginalização e segregação, o que contribui para a produção de outro fenômeno que afeta a convivência humana: a **desigualdade**.

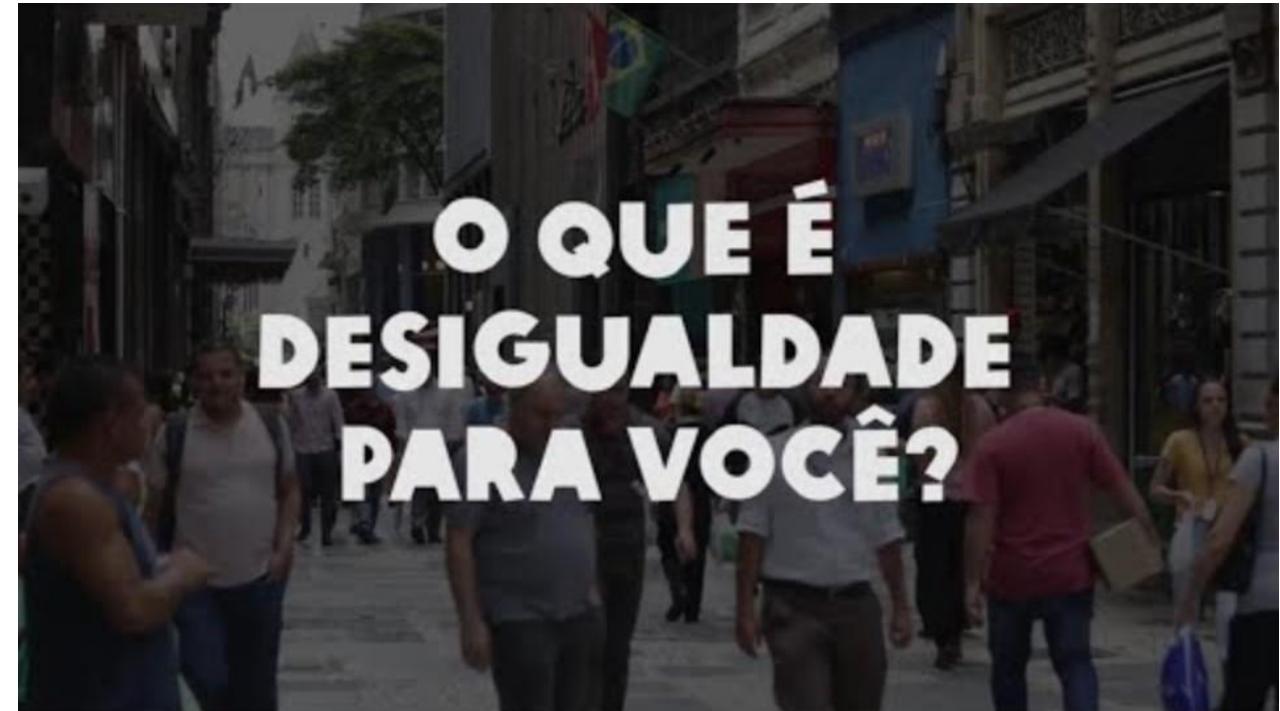
Para refletir

Assista ao vídeo e reflita: **E para você, o que é desigualdade? Como você percebe a relação entre diferenciação e desigualdade?**

Link para vídeo



O que os brasileiros pensam sobre desigualdades?



Vídeo produzido por Oxfam Brasil.

OXFAM BRASIL. O que os brasileiros pensam sobre desigualdades? Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=b7ptrF7hQNk>. Acesso em: 14 jan. 2025.

Diferenças e desigualdade

Afinal, qual é a relação entre *diferenciação e desigualdade*?

Para responder a isso, é preciso entender que a diferenciação produz uma **relação hierarquizada e subordinada** entre sujeitos e grupos diferentes, em função das diferenças: *uns podem mais do que outros.*

Nas palavras do sociólogo Antônio Flávio Pierucci (1999), ...

*“A diversidade é algo vivido, experimentado e percebido, gozado ou sofrido na vida cotidiana: na imediatez do dado sensível ao mesmo tempo que mediante códigos de diferenciação que implicam **classificações, organizam avaliações, secretam hierarizações, desencadeiam subordinações**.*

(PIERUCCI, 1999, grifo nosso)

Desigualdade como hierarquização das diferenças

A *hierarquização das diferenças*, por sua vez, organiza sujeitos e grupos em posições superiores e inferiores no interior das sociedades.

A posição ocupada na hierarquia social, segundo atributos sociais, confere vantagens e recursos, tais como riqueza, poder e prestígio, aos indivíduos de forma *desigual*.

De acordo com a socióloga Melissa Pimenta (2010), ...



As diferenças, portanto, situam indivíduos e grupos em posições hierarquicamente superiores e inferiores na estrutura social. Tais posições, que podem ser econômicas, sociais ou políticas, conferem vantagens ou desvantagens de acordo com o lugar ocupado na estrutura social e revelam a existência de desigualdades com base em atributos sociais. Da mesma forma que há inúmeras características por meio das quais as sociedades se diferenciam umas das outras, é possível identificar diversos atributos com base nos quais pessoas e grupos se organizam em posições ou estratos sociais: a idade, o fato de ser homem ou mulher, a ocupação, a renda, a raça ou a cor da pele etc.

(PIMENTA, 2010)



2 minutos



Pause e responda

Todos juntos!

As diferenças entre sujeitos e grupos podem ser associadas à desigualdade, na medida em que:

Tornam-se fatores que dificultam o acesso aos recursos da sociedade, como riqueza, poder e prestígio, a determinados indivíduos.

Tornam-se fatores que dificultam o acesso aos recursos da sociedade, como riqueza, poder e prestígio, a todos os indivíduos.

Continua ➔



Pause e responda

Todos juntos!

As diferenças entre sujeitos e grupos podem ser associadas à desigualdade, na medida em que:

Tornam-se fatores que dificultam o acesso aos recursos da sociedade, como riqueza, poder e prestígio, a determinados indivíduos.



Tornam-se fatores que dificultam o acesso aos recursos da sociedade, como riqueza, poder e prestígio, a todos os indivíduos.



Continua ➔



Estratificação social

Ao lado, vemos a *Pirâmide do sistema capitalista*, uma ilustração publicada em um jornal americano em 1911.

- O que representam as pirâmides sociais como essa?
- O que dizem a respeito da desigualdade?



Estratificação social

O agrupamento dos sujeitos e grupos em posições superiores ou inferiores, conforme atributos sociais, faz com que as sociedades sejam constituídas de “estratos”, ou seja, de camadas sobrepostas hierarquicamente, umas sobre as outras, em uma pirâmide na qual os mais favorecidos se encontram no topo e os menos privilegiados estão mais próximos da base.



As pirâmides sociais representam graficamente a distribuição da população pelos estratos sociais: quanto mais alta a posição, maior o acesso aos recursos sociais e menor a quantidade de pessoas que ocupam esse lugar.

Reprodução – DYER, 2019. Disponível em: <https://iaphs.org/conference-report-biologic-consequences-social-stratification/people-pyramid-stratification/>. Acesso em: 14 jan. 2025.

Estratificação social

Para a Sociologia, trata-se da **estratificação social**, entendida como as desigualdades estruturadas entre diferentes agrupamentos de pessoas, cujo acesso aos recursos da sociedade (econômicos, políticos, simbólicos etc.) varia conforme a posição ocupada na hierarquia social.

Link para vídeo



O que é estratificação social? Conceito sociológico



Canal: Sociologia Antes que Acabe! – YouTube

SOCIOLOGIA ANTES QUE ACABE! O que é estratificação social? Conceito sociológico.
Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=xNVTshu5Q1g>. Acesso em: 14 jan. 2025.



Estratificação social e desigualdade em dados

Reúnam-se em grupos para analisar as tabelas ao lado e discutam:

1. Como a ausência de infraestrutura adaptada (rampas, elevadores, banheiros acessíveis etc.) nas escolas pode impactar os estudantes com deficiência?
2. Qual é a relação entre as diferenças de sexo, cor ou raça, renda e deficiência e as taxas de conclusão no Ensino Médio?
3. Quais sujeitos e grupos têm *mais* chances e quais têm *menos* chances de concluir o Ensino Médio?
4. É possível afirmar que os dados da tabela 2 indicam um processo de estratificação, em termos de escolaridade, baseado em *marcadores sociais*? Expliquem.

Tabela 1 – Escolas com infraestrutura adaptada para os alunos com deficiência (%)

Tabela 2 – Taxa de conclusão do ensino médio das pessoas de 20 a 22 anos de idade, por sexo e condição de deficiência, segundo cor ou raça e o rendimento domiciliar per capita (%)

Escolas com infraestrutura adaptada para alunos com deficiência (%)



Taxa de conclusão do ensino médio das pessoas de 20 a 22 anos de idade, por sexo e condição de deficiência, segundo a cor ou raça e o rendimento domiciliar per capita (%)

Cor ou raça e rendimento domiciliar per capita	Pessoas de 20 a 22 anos de idade que concluíram o ensino médio (%)			
	Homens		Mulheres	
	Com deficiência	Sem deficiência	Com deficiência	Sem deficiência
Total	39,9	66,1	57,9	76,0
Cor ou raça (1)				
Brancos	53,4	76,1	61,7	83,5
Pretos ou pardos	34,0	59,3	55,0	71,1
Rendimento domiciliar per capita (2)(3)				
Menor que US\$ 5,5 PPC 2011	20,6	45,3	42,4	53,9



Reprodução – ROSADO, 2016. Disponível em:
<https://g1.globo.com/espirito-santo/noticia/2016/08/mais-de-70-mil-criancas-trabalham-no-espirito-santo-aponta-ibge.html>.
Acesso em: 14 jan. 2025.

De acordo com o que aprendeu na aula de hoje, responda:

COM SUAS PALAVRAS



Preparando-se para a aula 6:

- Como você percebe a *desigualdade* e a *estratificação social* em seu cotidiano?
- Quais outros sujeitos e grupos são afetados por esses processos em sua escola, seu bairro, sua cidade?

Referências

BARROS, J. de A. **Igualdade e diferença**: uma discussão conceitual mediada pelo contraponto das desigualdades. Revista Brasileira de Educação, v. 23, 2018. pp. 1-25. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/djdgg7bsmyr5RGvFTcY37dv/?lang=pt>. Acesso em: 14 jan. 2025.

COSTA-LOPES, R. et al. **A construção social das diferenças nas relações entre grupos sociais**. In: VILLAPERDE, M. et al. (ed.). Itinerários: a investigação nos 25 Anos do ICS. Lisboa: Imprensa de Ciências Sociais, 2008.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Pessoas com deficiência e as desigualdades sociais no Brasil**. Estudos e Pesquisas, Informação Demográfica e Socioeconômica, n. 47, 2022. Disponível em:

https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101964_informativo.pdf. Acesso em: 14 jan. 2025.

PIERUCCI, A. F. **Ciladas da diferença**. São Paulo: Curso de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade de São Paulo/Editora 34, 1999.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Curriculum Paulista**: etapa Ensino Médio, 2020. Disponível em: https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/CURR%C3%8DCULO-PAULISTA-etapa-Ensino-M%C3%A9dio_ISBN.pdf. Acesso em: 14 jan. 2025.

Identidade visual: imagens © Getty Images.

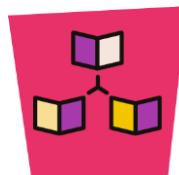
Para professores



Habilidade: (EM13CHS401) Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos, classes sociais e sociedades com culturas distintas diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços (urbanos e rurais) e contextos. (SÃO PAULO, 2020)



Tempo: 15 minutos.



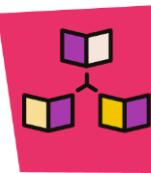
Dinâmica de condução: A atividade busca despertar a reflexão sobre a produção social das diferenças. O vídeo mobilizado tem áudio em inglês e legendas em português. Caso necessário, amplie a exibição para que o tamanho da letra seja mais facilmente legível. Uma alternativa é narrar oralmente os pontos de atenção do vídeo, o que deve ser preparado no planejamento da aula.



Habilidade: (EM13CHS401) Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos, classes sociais e sociedades com culturas distintas diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços (urbanos e rurais) e contextos. (SÃO PAULO, 2020)



Tempo: 15 minutos.



Dinâmica de condução: A proposta de atividade é proporcionar aos estudantes uma fonte de dados por meio da qual seja possível verificar a existência das desigualdades e do processo de estratificação em razão de marcadores sociais da diferença. No caso, o recorte é da escolaridade em decorrência de deficiência, sexo, cor ou raça, e renda. Busque organizá-los em grupos e analisar os dados apresentados seguindo o roteiro sugerido.



Expectativas de respostas: É esperado que os estudantes relacionem a produção social da diferença com a desigualdade e o processo de estratificação, aplicando esses conceitos para analisar a situação de pessoas com deficiência na interseccionalidade entre sexo, cor ou raça, e renda.

Secretaria da
Educação  SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO